

## EDITORIAL

Prezados autores, avaliadores, pesquisadores e leitores da Revista Rama, saudações!

No início deste ano, a Organização das Nações Unidas (ONU) anunciou que de 2018 a 2028 será a “Década Internacional para a Ação: Água para o Desenvolvimento Sustentável”. Segundo o Secretário Geral da ONU, “essa é uma oportunidade para aumentar a conscientização, definir um roteiro e avançar a Agenda da Água”, que define metas hídricas para 2030. Por meio dessa campanha, as Nações Unidas se comprometeram a se concentrar na água por uma década para avançar no desenvolvimento sustentável ou um novo fôlego aos programas e projetos existentes.

Para colaborar aumentar as discussões acerca do assunto, em março desse ano aconteceu o 8º Fórum Mundial da Água, em Brasília, com a presença de mais de seis mil pessoas de 101 países, de acordo com a Agência Nacional de Águas (ANA). Durante seis dias, vários projetos foram apresentados, como a Carta de Brasília, que definiu dez princípios sobre justiça da água. Destaque também deve ser dado à Vila Cidadã, que contou com público visitante de mais de cem mil pessoas, sendo quarenta mil crianças. Nesse ambiente foram desenvolvidas várias atividades culturais e de educação ambiental.

Por meio de eventos desse porte, o debate sobre a importância da água mantém-se aquecido, pois a biosfera depende desse líquido precioso, seja na preservação de espécies, nas atividades agropecuárias, no abastecimento público doméstico e industrial, na geração de energia, no transporte e no lazer.

Pensando na interdisciplinaridade intrínseca e complexa do Agronegócio e Meio Ambiente, é com grande satisfação que a RAMA lança mais uma edição, com temas variados. Serão apresentadas pesquisas científicas na área de Agronegócio sobre limnologia, fitotecnia, fitotoxicidade, exportação e estratégias de produção de soja. Na seção de Meio Ambiente serão expostas contribuições sobre restauração ecológica, conservação da biodiversidade, biofertilizante, ecologia trófica, biogás e estudos em florestas. Na seção Revisão serão mostrados estudos sobre soro de leite e arborização urbana.

As contribuições de artigos vêm de todo o país, como Universidade Federal de Rondônia, Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá, Universidade Federal do Sul da Bahia, Universidade Federal do Tocantins, Universidade Estadual do Centro-Oeste, Universidade Federal da Grande Dourados, Universidade do Estado de Mato Grosso, Universidade Federal de Mato Grosso, Universidade do Sagrado Coração, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Universidade Estadual de Maringá, Instituto Federal do Paraná e Universidade do Estado de Santa Catarina.

Dessa forma, esperamos que estes artigos possam servir como base para outras pesquisas ou que possam inspirar boas ideias para novos estudos.

Boa leitura!

Profa. Dra. Máriam Trierweiler Pereira  
Instituto Federal do Paraná – Câmpus Umuarama (PR)